

CERTIDÃO

No dia 10 de junho de 2020, entre 14:00 e 16:30, foi realizada nova reunião para tratar sobre a expografia e o conteúdo do “Espaço de memória em homenagem às vítimas do rompimento da Barragem de Córrego do Feijão” da Vale em Brumadinho.

A reunião foi realizada através da plataforma Teams, devido a pandemia do Coronavírus, e acompanhei a reunião virtualmente, assim como outros representantes da Avabrum, Vale, MPMG, Secretarias Municipais e Estaduais, Defensoria Pública, entre outros.

A Pauta da reunião foi

1. INTRODUÇÃO – 10 min;
2. APRESENTAÇÃO PELO MUSEU DA PESSOA – 40 min;
3. APRESENTAÇÃO ESTUDO TÉCNICO – 60min;
4. CHECK DA REUNIÃO – 10 min.

A proposta sobre a produção do conteúdo foi apresentada pelo Museu da Pessoa. Após a apresentação, representantes da Avabrum perguntaram, sem questionar a qualidade técnica da proposta apresentada, o motivo de ter sido feita a apresentação de somente uma proposta, diferente do projeto de arquitetura, quando foram apresentadas quatro opções de projeto. Foi esclarecido que a Vale buscou no mercado profissionais, empresas ou instituições que tivessem experiência no tema e não encontraram outra opção além do Museu da Pessoa. Colocaram-se abertos para novas indicações, caso houvesse. A Avabrum fará indicações de outros nomes.

Os representantes da Avabrum entenderam o motivo da escolha, ficando decidido que a apresentação da proposta, que será encaminhada aos participantes da reunião, será feita para os demais componentes da Avabrum para conhecimento e posteriormente será dado um retorno se a proposta do Museu da Pessoa será ou não aceita. Os representantes do Museu da Pessoa convidaram os representantes da Avabrum para um novo encontro para que eles pudessem explicar melhor a metodologia de trabalho para produção do conteúdo.

Os representantes do Museu da Pessoa esclareceram que todo o processo de produção / construção do conteúdo é participativo, lento, demandando vivência com o grupo, realização de entrevistas, processamento das informações para produção do acervo. Diante disso, o prazo previsto para conclusão deste trabalho é de aproximadamente 1 ano para que seja entregue aos responsáveis pela expografia utilizar o conteúdo.

Foi esclarecido pela Vale que para a expografia poderão ser desenvolvidas várias propostas, e este tema será tratado em outra reunião, com a presença dos representantes do escritório Gustavo Penna, tendo em vista a relação existente entre a expografia e arquitetura. As propostas de data serão enviadas por email aos envolvidos.



A sra Flávia, representante da Vale, esclareceu que a construção do Memorial seguirá um cronograma único, com algumas etapas acontecendo simultaneamente, como por exemplo, a execução da obra que seguirá junto com a produção do conteúdo e projeto expográfico. A obra priorizará a execução do local onde serão depositadas as urnas.

A segunda parte da reunião foi com os médicos legistas Dr Demercindo Neto e Ricardo do IML, que tratou sobre os restos corpóreos e urnas a serem utilizadas. Acompanhamos as discussões entretanto, não as relataremos nesta certidão por fugir da nossa área de atuação.

Por fim, foi acordado que será feito contato com o escritório de arquitetura do Gustavo Penna, informando sobre as decisões da reunião em relação às urnas e restos corpóreos, para que pudesse ser dado prosseguimento ao projeto arquitetônico, elaboração do escopo e cronograma, e agendamento de nova reunião. Os representantes da Avabrum solicitaram a disponibilização do contrato firmado entre a Vale e o escritório do Gustavo Penna.

Belo Horizonte, 10 de junho de 2020.



Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

